



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 03/2012

1 Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro de dois mil e doze às catorze horas teve início  
2 a reunião do Colégio de Dirigentes (CD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e  
3 Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), tendo por local o Câmpus Porto Alegre do  
4 IFRS situado na Rua Cel. Vicente, 281 em Porto Alegre. A reunião foi coordenada  
5 pelos professores Augusto Massashi Horiguti, Reitor em Exercício e Sérgio Wortmann,  
6 Pró-Reitor de Ensino e secretariada pela pedagoga Margarete de Quevedo. Estiveram  
7 presentes os seguintes membros do Colégio de Dirigentes: professor Augusto Massashi  
8 Horiguti, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e Reitor em Exercício; professor  
9 Sérgio Wortmann, Pró-Reitor de Ensino; professor Alan Carlos Bueno da Rocha, Pró-  
10 Reitor de Pesquisa e Inovação, professora Viviane Silva Ramos, Pró-Reitora de  
11 Extensão, Luiz Vicente Koche Vieira, Diretor de Gestão de Pessoas; professor Marcelo  
12 Lima Calixto, representante da Direção do câmpus Ibirubá; professor Osvaldo Casares  
13 Pinto, Diretor do Câmpus Rio Grande; professor Amilton de Moura Figueiredo, Diretor  
14 do câmpus Restinga; professora Patrícia Nogueira Hubler, representante da Direção do  
15 Câmpus Canoas; professor Roberto Saouaya, Diretor do câmpus Osório; professor Luís  
16 Carlos Cavalheiro da Silva, Diretor do câmpus Feliz; professor Sérgio Wesner Viana,  
17 Diretor do câmpus Erechim; professor Paulo Roberto Sangoi, Diretor do câmpus Porto  
18 Alegre; professor Odirce Teixeira Antunes, diretor do câmpus Sertão, professora  
19 Melissa Dietrich da Rosa, Diretora do câmpus Farroupilha e professor Lenir Antonio  
20 Hannecker, Diretor eleito para o Câmpus Sertão. A reunião, conforme estabelecido na  
21 reunião anterior, foi agendada tendo por local o Câmpus Porto Alegre para tratar do  
22 concurso e, para tais tratativas, foram convidados representantes da Fundação de Apoio  
23 da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faurgs). No entanto, em função de  
24 agenda, a Faurgs esteve impossibilitada de participar desta reunião e os contatos com a  
25 referida instituição para as tratativas necessárias foram feitas na sede da Faurgs na

26 manhã deste mesmo dia pelo professor Sérgio Wesner Viana como representante do  
27 Colégio de Dirigentes. Na impossibilidade de outro membro do CD participar da  
28 reunião com a Faurgs, acompanhou o professor Sérgio Wesner Viana, o professor do  
29 Câmpus Porto Alegre, Cláudio Vinícius Silva Farias. O professor Augusto Massashi  
30 Horiguti saudou a todos os presentes e deu início à reunião colocando a palavra à  
31 disposição dos membros do CD para informes gerais antes de apresentar a pauta  
32 principal da reunião. O professor Odirce Teixeira Antunes, em função do surgimento da  
33 necessidade de professor temporário para o Câmpus Sertão, solicitou e foi homologado  
34 o pedido da vaga que está disponível para contratação. Aproveitou também para  
35 comunicar que esta é a última reunião do CD que participa como diretor do Câmpus  
36 Sertão. Agradeceu a oportunidade de integrar o Colegiado e convidou os membros do  
37 CD para a posse do novo diretor do referido Campus, professor Lenir Antonio  
38 Hannecker, a ser realizada na data de sete de março do corrente ano no câmpus Sertão.  
39 Professor Lenir Antonio Hannecker já marcou presença na reunião. O professor Odirce  
40 Teixeira Antunes apresentou ainda a solicitação de análise por parte do CD do processo  
41 número 23361.000041.2012-44, referente à solicitação de remoção de uma servidora  
42 para o Câmpus Sertão, considerando a solicitação da servidora e a existência de uma  
43 vaga no Câmpus, decorrente de uma redistribuição. A servidora esteve inscrita no edital  
44 de remoção interna número dois de dois mil e onze. O professor Sérgio Wesner Viana  
45 chamou a atenção para o fato de que o edital de remoção interna esteve sob  
46 responsabilidade do Conselho Superior, o que não autoriza CD a tomar decisões a  
47 respeito do tema e acrescentou que não é viável a abertura de um novo edital de  
48 remoção, como propôs a servidora, fora do previsto no calendário. As professoras  
49 Melissa Dietrich da Rosa e Patrícia Nogueira Hubler retomaram o edital de remoção  
50 antes mencionado constatando que o mesmo prevê que, os servidores inscritos e não  
51 contemplados por inexistência de vaga permanecem na fila de espera. O professor  
52 Augusto Massashi Horiguti lembrou a possibilidade legal de remoção por interesse da  
53 Instituição. O professor Odirce Teixeira Antunes manifestou que a intenção do câmpus  
54 é deixar a vaga em questão, a saber, a aberta em função da redistribuição, para  
55 concurso. O professor Odirce Teixeira Antunes questionou se o câmpus deveria fazer  
56 um edital para atender a solicitação expressa no processo mencionado ao que o  
57 professor Augusto Massashi Horiguti esclareceu que não há necessidade de edital. Em  
58 caso de aceitação da solicitação o procedimento deverá ser uma resposta de  
59 deferimento. O professor Odirce Teixeira Antunes indagou se, em atender a solicitação

60 da referida servidora, não estaria a decisão trazendo consequências negativas ao IFRS,  
61 considerando que diversos servidores atendidos em remoção pelos editais internos  
62 números um e dois ainda não tiveram efetivada sua remoção por aguardar substituição e  
63 consequente liberação dos câmpus onde estão lotados. O professor Augusto Massashi  
64 Horiguti esclareceu então que em caso de ser o processo deferido, a servidora deverá  
65 aguardar liberação do câmpus onde está lotada para a efetivação da remoção. O  
66 professor Augusto Massashi Horiguti lembrou que, para todos os casos similares, em  
67 todos os câmpus, é válido o previsto no edital onde consta que, em caso de abertura de  
68 vagas no período de validade do edital, a prioridade é para os servidores nele inscritos.  
69 Ficou definido que o câmpus Sertão fará os encaminhamentos do processo avaliando  
70 antes se há outros candidatos inscritos no edital de remoção para a mesma vaga. Em  
71 caso positivo, deverá ser considerada a classificação dos mesmos. No entanto, se a  
72 autora do processo for candidata única à vaga, o câmpus deverá deferir a solicitação de  
73 remoção. Relacionado ao mesmo assunto o professor Augusto Massashi Horiguti  
74 comunicou a solicitação de alteração de remoção pelo processo nº 23419.000053-66,  
75 indagando qual câmpus tem necessidade de profissional da área de formação do referido  
76 docente. Os diretores dos câmpus Feliz, Restinga e Canoas, os quais foram citados com  
77 alternativa no processo, comunicaram que não dispõem de vaga para professor da área  
78 em questão. O professor Augusto Massashi Horiguti solicitou que se outro câmpus teria  
79 interesse na referida área, mas não houve manifestações. O professor Roberto Saouaya  
80 registrou um agradecimento à Reitoria, pelo envio de um arquiteto para acompanhar e  
81 agilizar as obras de construção da sede do câmpus Osório. O professor Augusto  
82 Massashi Horiguti comunicou que, atendendo à solicitação expressa e a decisão tomada  
83 na reunião do Conselho Superior no dia vinte e oito de fevereiro do corrente ano, as atas  
84 das reuniões do Colégio de Dirigentes serão disponibilizadas para acesso da  
85 comunidade. **Concurso.** O professor Sérgio Wesner Viana que esteve reunido com a  
86 Faurgs, conforme já relatado, apresentou o resultado das tratativas com a referida  
87 Fundação. Para a Faurgs, comentou o professor Sérgio, o agrupamento das provas  
88 proposto pelo IFRS dificulta a realização do concurso. A Faurgs está com uma  
89 demanda muito grande de trabalho e não pode assumir o concurso da forma que está  
90 sendo proposto pelo IFRS e sugeriu que para os docentes fosse aplicada uma prova  
91 contendo questões de língua portuguesa, legislação e didática. O IFRS, segundo a  
92 proposta da Faurgs, faria a segunda parte da prova para o concurso de docentes  
93 considerando as áreas específicas. Em relação ao concurso para os cargos de técnico-

94 administrativos, já foram feitas tratativas e a Faurgs aguarda o envio da planilha de  
95 cargos para a divulgação do edital com previsão de data para a realização da prova no  
96 mês de junho. Para os dois concursos, a saber, para novos docentes e técnico-  
97 administrativos, a Fundação propõe o mês de junho como possibilidade para a  
98 realização da prova. O professor Sérgio Wesner Viana comentou ainda que a Faurgs  
99 demonstrou compreensão em relação à complexidade do concurso, ao mesmo tempo em  
100 que teme pelo curto prazo para a operação do concurso. Na opinião do professor Sérgio  
101 cada câmpus tem conhecimento de suas necessidades, dentro de suas especificidades.  
102 Em função disso, propôs que cada câmpus realize o concurso para os docentes para  
103 atender a demanda de sua realidade específica, o que agilizaria o processo. Os câmpus  
104 que tem maior experiência na operação de concursos poderia, segundo a opinião do  
105 professor Sérgio Wesner Viana, colaborar com aqueles câmpus que não sentem  
106 segurança para tal empreendimento. O professor Luís Carlos Cavalheiro da Silva  
107 chamou a atenção para o fato de que a urgência na realização do concurso para os  
108 cargos de docente era decorrente da necessidade de docentes para o início do ano letivo,  
109 indagando se há necessidade de o IFRS fazer o concurso para o meio do semestre. Na  
110 opinião do professor Luís Carlos Cavalheiro da Silva, os dois concursos em questão  
111 (para docente e para técnico-administrativos) deveriam ser terceirizados para evitar  
112 desgaste do IFRS. O professor Odirce Teixeira Antunes recordou que já em dezembro,  
113 em nome do câmpus Sertão, manifestou-se disponível para contribuir na operação do  
114 concurso e acrescentou que, considerando os prazos propostos pela Faurgs, se o  
115 concurso ficar sob responsabilidade da Fundação, há um risco de o IFRS não contar  
116 com novos servidores docentes para o início do segundo semestre do corrente ano. O  
117 professor Sérgio Wesner Viana destacou que, o fato de o IFRS (cada câmpus) assumir a  
118 realização de seu próprio concurso, além de agilizar o processo, poderá levar em  
119 consideração as especificidades dos câmpus, o que seria, segundo ele, o maior  
120 benefício. O professor Marcelo Lima Calixto chamou a atenção para o fato de que os  
121 docentes contratados temporariamente não garantem aos câmpus, a segurança da  
122 permanência. É real, segundo ele, o risco de perder o código de vaga no caso de  
123 rompimento do contrato por parte dos docentes de contrato temporário, o que torna mais  
124 urgente a necessidade de concurso para docente. Na opinião do professor Marcelo Lima  
125 Calixto, o IFRS, contando com a experiência dos câmpus que já realizaram concursos,  
126 pode assumir o desafio de selecionar seus novos servidores. O professor Amilton de  
127 Moura Figueiredo comentou sobre a expectativa que havia no CD acerca de um retorno

128 positivo da Faurgs para a operação dos concursos, lamentando o fato de talvez não  
129 poder contar com a parceria entre IFRS e a referida Fundação de Apoio para o processo  
130 seletivo de novos servidores para o Instituto. Retomando a discussão feita em reuniões  
131 anteriores, o professor Amilton de Moura Figueiredo propôs a constituição de uma  
132 comissão central e subcomissões nos câmpus para a realização dos dois concursos. A  
133 professora Melissa Dietrich da Rosa sugeriu que o IFRS assumira o concurso para  
134 docentes e terceirize o de técnico-administrativos e propôs a constituição de uma  
135 comissão central e subcomissões por área para elaborar as provas. O professor Lenir  
136 Antonio Hannecker enfatizou a urgência da realização do concurso para os cargos de  
137 técnico-administrativos e propôs que o IFRS se responsabilize pela realização do  
138 concurso para docentes e terceirize o de técnico-administrativos. O professor Lenir  
139 Antonio Hannecker falou ainda sobre a expectativa de remoção dos servidores  
140 contemplados nos editais internos, o que gera cobrança nos câmpus. O professor  
141 Roberto Saouaya manifestou uma preocupação com a carência de técnico-  
142 administrativos no câmpus e indagou sobre a possibilidade de aumento no número de  
143 vagas, ao que o servidor Luiz Vicente Koche Vieira esclareceu que o número de vagas  
144 depende da liberação de novos códigos. O professor Paulo Roberto Sangoi comentou  
145 que o concurso permanece aberto para caso de abertura de novas vagas. O professor  
146 Sérgio Wesner Viana comentou que a Faurgs não está saindo da responsabilidade, mas  
147 que há segundo a Fundação, uma dificuldade em fazer um concurso geral para  
148 professores de diversas áreas para todos os câmpus e retomou a proposta de cada  
149 câmpus realizar seu concurso, bem como da necessidade de capacitar servidores para  
150 constituir uma comissão para atuar na operação dos concursos, destacando que esta é  
151 uma necessidade constante. O professor Sérgio chamou a atenção ainda para o fato de  
152 que a logística para o concurso para os cargos de técnico-administrativos é mais  
153 complexa que a do concurso para docente. O professor Paulo Roberto Sangoi comentou  
154 que não pode-se balizar a responsabilidade por possíveis problemas. Ainda na opinião  
155 do professor, mais do que constituir uma comissão de concurso faz-se necessário  
156 estabelecer normas institucionais para os concursos. Assim, segundo o professor Paulo  
157 Roberto Sangoi, a comissão central seria dispensável. O concurso, na opinião dele,  
158 ficaria centralizado na Diretoria de Gestão de Pessoas da reitoria e a direção de cada  
159 câmpus nomearia uma comissão para realizar o concurso no câmpus. Assim, estariam  
160 sendo valorizados os profissionais dos câmpus que tem condições de operar o concurso.  
161 Além disso, poder-se-ia contar com professores de outras instituições. O professor

162 Amilton de Moura Figueiredo solicitou um esclarecimento sobre a previsão apresentada  
163 pela Faurgs de data para a realização do concurso para técnico-administrativos, ao que o  
164 professor Sérgio Wesner Viana respondeu que a divulgação do edital para o referido  
165 concurso, caso a opção seja pela parceria com a Faurgs, depende unicamente do envio  
166 do quadro de vagas para a Fundação. A prova seria realizada no mês de junho do  
167 corrente ano. O professor Amilton de Moura Figueiredo expressou uma dúvida referente  
168 à construção da normativa proposta pelo professor Paulo Roberto Sangoi. Já o  
169 proponente esclareceu que em tal normativa constariam todos os procedimentos  
170 relativos a concursos. O professor Sérgio Wesner Viana solicitou que, em caso de  
171 aprovação da proposta de elaboração da referida normativa, o processo seja agilizado  
172 para que em breve seja aprovado pelo Conselho Superior. O professor Augusto  
173 Massashi Horiguti afirmou que, em virtude da urgência do tema em questão, a saber,  
174 concurso, não seria possível encerrar a pauta sem definição e encaminhamentos claros e  
175 defendeu a ideia de constituir uma comissão central para operar os concursos do IFRS  
176 não deixando tal atribuição para a Diretoria de Gestão de Pessoas, reforçando ainda a  
177 necessidade de uma normativa clara. A professora Viviane Silva Ramos comentou que a  
178 ideia de construir uma normativa para concursos é prudente. A preocupação, no entanto,  
179 é também com o fluxo, afirmou professora. O professor Paulo Roberto Sangoi sugeriu  
180 a elaboração imediata do edital e em seguida o trabalho na construção da normativa. O  
181 Professor Augusto Massashi Horiguti destacou que, independente da decisão acerca da  
182 operação do concurso pela Faurgs ou sob a responsabilidade do próprio IFRS, é preciso  
183 trabalhar de imediato numa minuta de edital e então, de posse do mesmo, voltar a  
184 dialogar com a Faurgs, se for o caso de optar pela parceria a Fundação. Ao mesmo  
185 tempo, defendeu o professor Augusto Massashi Horiguti, já pode-se travar uma  
186 discussão em torno da construção da normativa. O professor Amilton de Moura  
187 Figueiredo sugeriu o trabalho com a perspectiva de editais por câmpus. O professor  
188 Augusto Massashi Horiguti retomou a proposta, segundo a qual as provas seriam  
189 elaboradas nos câmpus e coordenadas pela comissão central. Em relação à proposta de  
190 constituir uma comissão central, o servidor Luiz Vicente Koche Vieira comentou que  
191 sua principal responsabilidade seria pelo edital. O professor Luís Carlos Cavalheiro da  
192 Silva sugeriu a retomada da comissão que trabalho no concurso anterior. O professor  
193 Osvaldo ressaltou a importância da parceria com a Faurgs principalmente no que diz  
194 respeito à gestão dos recursos e lembrou que o edital será único, com vagas por câmpus.  
195 A importância da parceria de que falou o professor Osvaldo foi reforçada pelo servidor

196 Luiz Vicente Koche Vieira. O professor Paulo Roberto Sangoi afirmou que, segundo a  
197 sua proposta, a comissão central teria a responsabilidade pelos recursos e o restante  
198 ficaria em âmbito de câmpus, justificando que a descentralização agilizaria o processo.  
199 O professor Augusto Massashi Horiguti coordenou os encaminhamentos. Houve  
200 consenso em relação ao gerenciamento financeiro do concurso pela Faurgs. A decisão  
201 de que o IFRS assumirá o concurso para os cargos de docentes foi unânime. Em relação  
202 ao concurso para técnico-administrativos, o professor Osvaldo indagou onde seria  
203 realizada a prova, caso o concurso seja assumido pela Faurgs, ao que professor Sérgio  
204 Wesner Viana respondeu que, segundo a proposta da Fundação, o local da prova seria  
205 Porto Alegre, mas poder-se-ia discutir o assunto com a Faurgs. No que diz respeito ao  
206 concurso para técnico-administrativos, a definição foi a seguinte: Caso a Faurgs se  
207 comprometa em realizar a prova nos polos, se efetiva a parceria. Caso a Fundação tenha  
208 sua definição fixada em Porto Alegre como único local de realização da prova, o IFRS  
209 assume também a operação do concurso para tais cargos. O professor Osvaldo retomou  
210 a discussão em torno da constituição da comissão indagando se a mesma seria central  
211 ou por câmpus e, se uma única comissão seria responsável pelos dois concursos, a  
212 saber, para docente e para técnico-administrativos porque, na sua concepção, a execução  
213 é distinta. O professor Paulo Roberto Sangoi sugeriu para cada câmpus uma comissão.  
214 O professor Sérgio Wesner Viana chamou a atenção para o fato de que o edital único  
215 numa estrutura multicampi precisa considerar a questão das áreas e reforçou a proposta  
216 da constituição de comissões nos câmpus. Além disso, as provas precisam ser realizadas  
217 no mesmo dia e horário em todos os câmpus, destacou o professor Sérgio. O professor  
218 Augusto Massashi Horiguti destacou que a comissão central deve descentralizar as  
219 ações, sendo a organizadora do concurso. O professor Marcelo Lima Calixto indagou  
220 se a prova seria objetiva ou dissertativa, ao que o professor Augusto Massashi Horiguti  
221 respondeu que, historicamente, a prova tem sido objetiva. O professor Roberto Saouaya  
222 indagou se estão sendo formalizadas as negociações com a Faurgs, ao que o professor  
223 Sergio Wesner Viana informou que só aguarda-se a definição para assinar o documento.  
224 O professor Lenir Antonio Hannecker indagou se não haveria possibilidade de  
225 confirmação imediata da proposta da Faurgs em relação ao local da prova. O professor  
226 Osvaldo comentou que o IFRS poderia se comprometer com a logística da prova nos  
227 demais polos se a Faurgs mantiver como única proposta Porto Alegre como local de  
228 prova. O professor Augusto Massashi Horiguti propôs o trabalho nos editais, que a  
229 comunidade fosse ouvida e fosse então redigida uma minuta. De posse da minuta, serão

230 retomadas as tratativas com a Faurgs. O professor Paulo Roberto Sangoi indagou sobre  
231 a possibilidade de incluir prova prática para o nível C técnico-administrativos, ao que o  
232 professor Augusto Massashi Horiguti respondeu afirmativamente. O professor Roberto  
233 Saouaya solicitou um esclarecimento sobre a exigência de mestrado para a vaga de  
234 docente, ao que o servidor Luiz Vicente Koche Vieira chamou a atenção para o cuidado  
235 no sentido de exigir a mesma titulação para as mesmas áreas nos câmpus. O professor  
236 Osvaldo Casares Pinto manifestou uma dúvida referente aos conteúdos da prova para os  
237 cargos de técnico-administrativos. O professor Augusto Massashi Horiguti esclareceu  
238 que essa informação deverá estar expressa no edital e propôs que a reunião tivesse  
239 continuidade com o trabalho nas minutas de editais. Por questões éticas, o professor  
240 Augusto Massashi Horiguti passou a condução dos trabalhos referentes ao edital para  
241 concurso de cargos técnico-administrativo para o professor Sérgio Wortmann e  
242 ausentou-se do recinto, seguido pelo Professor Amilton, retornando e reassumindo a  
243 condução da reunião no momento do trabalho no edital para servidores docentes. O  
244 professor Marcelo Lima Calixto, pela mesma justificativa apresentada anteriormente  
245 pelo professor Augusto Massashi Horiguti, ausentou-se da reunião e do auditório, no  
246 momento em que se tratou do edital para docentes. Concluído o trabalho nas minutas,  
247 foram feitos os seguintes encaminhamentos finais: finalização do edital e prazos: O  
248 servidor Luiz Vicente Koche Vieira sistematizará o documento, considerando os  
249 trabalhos desta reunião até dia 2 de março, quando as minutas serão encaminhadas aos  
250 conselhos de câmpus para que possam analisar e apresentar propostas no período de  
251 cinco a doze de março. De posse das contribuições recebidas dos conselhos de câmpus,  
252 o CD voltará a se reunir no dia doze de março para concluir os editais. Na ocasião da  
253 referida reunião, os diretores apresentarão também a indicação de nomes para a  
254 comissão central. O professor Paulo Roberto Sangoi sugeriu que os nomes para a  
255 comissão central sejam indicados pelo conselho de câmpus e dentre estes, a Reitoria  
256 defina defina a comissão. Já o professor Augusto Massashi Horiguti propôs e foi  
257 aprovado que a definição final dos nomes para a comissão central seja feita na reunião  
258 do CD onde serão concluídos os editais. O professor Paulo Roberto Sangoi procurou  
259 confirmar a informação de que os dois editais serão tema de discussão nos conselhos de  
260 câmpus. O professor Sérgio Wesner Viana apresentou um questionamento acerca da  
261 contratação de projetos de obras e fiscalização, solicitando uma verificação de como  
262 está o processo. A título de encaminhamento, o professor Sérgio Wesner Viana enviará  
263 uma mensagem eletrônica sobre o tema para os colegas do CD. Nada mais havendo a

264 constar, lavro a presente Ata que, após lida e aprovada será assinada pelos presentes.

265 Porto Alegre, vinte e nove de fevereiro de dois mil e doze.